

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Gas Bridge adquire fatia da Enauta em Manati	2
Título: Echoenergia atinge 1 GW e procura novos projetos	3
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	5
Título: Especialistas criticam ‘timidez’ do projeto da Lei do Gás	5
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	6
Título: Não estou preocupado com 2022, diz presidente em nova visita ao Nordeste	6
Título: Sobra pouco e a briga é grande, diz Bolsonaro sobre Orçamento	8
Título: Biodiesel	8
VEÍCULO: O Globo	9
Título: Bolsonaro vai ao Nordeste pela 4ª vez em 19 dias	9

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 18/08/2020****Seção: Empresas****Autor:****Título: Destaques**

Cemig em renováveis

O diretor-presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi, afirmou que a companhia estuda fazer uma chamada pública para crescer na geração de energia a partir de fontes renováveis, de até 1 gigawatt (GW). “Se conseguirmos crescer a produção própria, temos a vantagem de já ter o cliente”, disse, em teleconferência de resultados. A estatal mineira tem tradição em geração hidrelétrica e deve investir, agora, em novos projetos em fontes eólica e solar, observou o diretor de geração e transmissão, Paulo Mota Henriques. Outras alternativas também estão no radar, como projetos de térmicas.

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 18/08/2020****Seção: Empresas****Autor: André Ramalho — Do Rio****Título: Gas Bridge adquire fatia da Enauta em Manati**

A Gas Bridge, comercializadora criada em 2019 com investimentos da Lorinvest (gestora de recursos do grupo Lorentzen), prepara o terreno para estreitar no mercado livre de gás natural, ainda em gestação. Ao mesmo tempo em que corre contra o tempo para fechar com seus primeiros clientes, a companhia monta o seu portfólio de suprimento e, nesse sentido, vai comprar a fatia de 45% da Enauta no campo de Manati, no litoral da Bahia.

O negócio, no valor de R\$ 560 milhões, assegura à Gas Bridge um volume de cerca de 1,2 milhão de metros cúbicos diários (m³ /dia) de gás, numa localização estratégica. Manati é, historicamente, fonte supridora do gás consumido nas fábricas de fertilizantes (fafen) de Sergipe e da Bahia, arrendadas pela Petrobras à Proquigel - que busca fornecedores de gás para retomar em 2021 as operações das unidades, hoje desativadas. Além disso, o polo petroquímico de Camaçari (BA), onde está situada a fafen baiana, surge como potencial clientela para o mercado livre de gás.

Localizado na Bacia de Camamu, Manati é um dos dez maiores campos de gás do país, segundo dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), com uma produção de 2,7 milhões de m³ /dia em junho. O ativo está em fase final de vida

útil - a Enauta espera que o campo produza entre mais quatro ou cinco anos. A Petrobras é a operadora, com 35%, e também está vendendo a sua parte na concessão, que também conta com a participação da PetroRio (10%) e da Geopark (10%).

Manati, segundo uma das sócias do campo, tem potencial ainda para servir como reservatório para estocagem de gás no futuro, e pode significar para a Gas Bridge, no longo prazo, uma opção estratégica para entrar nesse tipo de serviço - que ainda carece de regulamentação no Brasil, mas que conta com o interesse de empresas como a Engie e a Stogás, do grupo Sotreq.

Além do campo de gás da Bahia, a Gas Bridge busca outras fontes para montar o seu portfólio de suprimento. A comercializadora também tem um acordo prévio com a estatal boliviana YPFB para importar 4 milhões de m³ /dia entre 2020 e 2025 e criar uma joint-venture para comercializar gás natural liquefeito (GNL), por meio da construção de pequenos terminais no Brasil. A Gas Bridge participa da chamada pública para contratação de capacidade do gasoduto Bolívia-Brasil e tenta fechar seus primeiros contratos. Outras comercializadoras, como a Compass (Cosan), competem para captar clientes e, assim, inaugurar o mercado livre de gás no Brasil.

A Gas Bridge foi criada, em 2019, de olho nas oportunidades de negócios proporcionadas pela abertura do mercado de gás no Brasil. Dentre os cofundadores da companhia estão João Carlos de Luca, ex-diretor da Petrobras e ex-presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), e Marco Tavares, fundador da consultoria Gas Energy - ambos participaram ativamente, como consultores, da gestão do Novo Mercado de Gás, programa que visa a reduzir a participação dominante da Petrobras na cadeia de gás e abrir o mercado para investidores privados.

A comercializadora conta com investimentos da Lorinvest, gestora de recursos que atua no desenvolvimento de negócios como a Norsul (navegação e logística), Norflor (ativos florestais) e Target (fintech de meios de pagamentos). Procurada, a Gas Bridge não quis comentar.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 18/08/2020

Seção: Empresas

Autor: Letícia Fucuchima — De São Paulo

Título: Echoenergia atinge 1 GW e procura novos projetos

Em plena pandemia, a Echoenergia conseguiu concluir, com meses de antecedência, as obras do projeto eólico Serra do Mel I, no Rio Grande do

Norte, que recebeu R\$ 1,5 bilhão em investimentos. Com isso, atingiu a marca de 1 gigawatt (GW) de potência instalada, se tornando a 2ª maior geradora eólica do país, considerando ativos em operação.

Agora, a empresa está concentrada no desenvolvimento do complexo adjacente Serra do Mel II, que envolve aportes de mais R\$ 1 bilhão, e monitora oportunidades de expansão do portfólio, possivelmente em outro Estado.

“Temos capacidade humana dentro da companhia para executar obras e crescer de 300 a 500 MW por ano. Nosso 'call' é de crescimento”, afirmou o presidente, Edgard Corrochano, ao **Valor**.

Fundada no início de 2017, a Echoenergia é um braço da gestora britânica Actis voltado ao desenvolvimento e operação de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Em pouco mais de três anos de vida, desenvolveu empreendimentos eólicos do zero e fez aquisições de projetos operacionais e em construção, que somam os 1 GW alcançados.

Apesar dos desafios impostos pela pandemia, a companhia finalizou, com três meses de antecedência, as obras de Serra do Mel I, empreendimento com 273 megawatts (MW) de potência. Composto pelos parques Echo 3, Echo 6 e Echo 7, o complexo recebeu investimentos de R\$ 1,5 bilhão e tem 100% de sua energia vendida para dois grandes compradores (não informados) no ambiente de contratação livre.

Para cumprir o cronograma, a companhia se apressou em adotar protocolos seguros e compatíveis com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS). “Em fevereiro já tínhamos um comitê de crise. Nosso acionista é global, com investimentos na China, então recebemos bastante informações [sobre a covid-19] para reagir bem antes”, diz Corrochano.

As obras no local não chegaram a ser paralisadas por causa da pandemia. Para garantir a segurança das operações, a empresa implementou uma série de medidas: testou os cerca de 700 funcionários, adicionou mais ônibus à frota de transporte e reprogramou o refeitório, por exemplo. Apesar de um aumento pontual dos gastos, o projeto encerrou até “melhor que o orçamento”, segundo o executivo.

Com mais um projeto entregue, o foco passa a ser o Serra do Mel II, que fica ao lado do complexo recém-construído e terá mais 206 MW. Já em marcha, o empreendimento fornecerá energia para quatro consumidores livres e deve entrar em operação até o fim de 2021. O financiamento dos R\$ 1 bilhão em aportes necessários está sendo equacionado agora: assim como a fase I, Serra do Mel II terá empréstimos do BNB, Banco do Brasil e Sudene, complementados com uma emissão de debêntures.

Em paralelo, a Echoenergia procura novas oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico. “Nosso acionista está capitalizado, não descartamos nada, estamos olhando tudo.”

Esse plano de longo prazo deve contemplar a expansão para outros estados - além do Rio Grande do Norte, sua principal base, a Echoenergia já tem operações hoje em Pernambuco, Ceará e Bahia. “Essa diversificação de regiões é muito importante, porque um cluster muito grande pode trazer riscos. Logo, vamos pular para outro lugar e começar a desenvolvê-lo”, afirma o presidente. Ele acrescenta que a estratégia deverá considerar também a entrada em vigor do preço-horário em 2021.

Os complexos eólicos Serra do Mel I e II são os primeiros da América Latina a usar turbinas V150-4.2 MW da dinamarquesa Vestas, fabricadas em Aquiraz (CE). “Mesmo num momento tão desafiador, tivemos resiliência para manter nossas operações e instalações. Adequamos o planejamento e conseguimos entregar o projeto antes do previsto”, diz Eric Gomes, diretor de vendas da Vestas no Brasil.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 18/08/2020

Seção: Economia

Autor: Denise Luna / RIO

Título: Especialistas criticam ‘timidez’ do projeto da Lei do Gás

Em debate online realizado ontem pelo Estadão Lab, agentes do setor de gás natural foram unânimes em classificar o Projeto de Lei 6.407, a chamada Lei do Gás, como “tímido”, avaliando que não resolve todas as questões do setor. Na visão dos debatedores, para garantir o aproveitamento do abundante gás que será produzido no pré-sal é necessário criar um incentivo à demanda, como as termoeletricas a gás. Previsto para ir à votação nos próximos dias, após ganhar urgência no fim de julho na Câmara, o projeto visa a destravar o mercado de gás natural no Brasil e, com isso, aumentar a concorrência e reduzir o preço do insumo.

De acordo com um dos debatedores do evento, Fábio Abrahão, diretor de Infraestrutura, Concessões e PPPs do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), para desenvolver o mercado de gás é preciso construir gasodutos e buscar demanda, o que tem de ser feito com toda a cautela. “Uma infraestrutura malfeita é um fardo para as gerações futuras. Por isso, é preciso planejar com muito cuidado a expansão da matriz do gás para que não sejam construídos gasodutos que não serão utilizados.”

Propostas. O banco publicou em maio o relatório Gás para o Desenvolvimento com uma série de propostas para viabilizar a sua expansão. Entre os principais pontos, o relatório destaca que 40% de todo gás natural produzido no País é reinjetado, ou cerca de 40 milhões de metros cúbicos por dia, que podem chegar a 60% em 2023 pelo aumento do volume de petróleo do pré-sal, já que a produção de gás é associada. A reinjeção do gás é uma técnica usada pelas petroleiras que além de aumentar a produtividade do campo pela pressão, evita a emissão de carbono na atmosfera – saída econômica para as petroleiras reduzirem suas emissões de gases efeito estufa (GEE), uma cobrança cada vez maior dos acionistas.

O diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), Adriano Pires, um dos maiores especialistas de gás do Brasil, também alertou para a necessidade de se fazer uma releitura da Lei do Gás sob a luz do “novo normal” da pandemia, se o País quiser atrair investimentos. “No Brasil estamos atrasados. O gás do pré-sal vai dobrar em dez anos, e o projeto apresentado é muito tímido. Ele foi aprovado no ano passado e ninguém previa a pandemia – por isso, merece releitura. Agora é mais difícil atrair investimento.” Para Pires, a solução para aproveitar o gás do pré-sal passa pela construção de térmicas ao longo dos gasodutos. Também no debate, o diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Efraim Cruz, defendeu uma Lei do Gás mais forte e completa, e sugeriu que os gasodutos acompanhem as linhas de transmissão de energia elétrica do País, aproveitando as licenças ambientais das faixas de servidão já obtidas pelo setor elétrico.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 18/08/2020

Seção: Poder

Autor: João Pedro Pitombo BARRA DOS COQUEIROS (SE)

Título: Não estou preocupado com 2022, diz presidente em nova visita ao Nordeste

Em sua terceira visita à região Nordeste em menos dois meses, desta vez em Sergipe, o presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta segunda (17) que não está em agenda de campanha e que a eleição de 2022 não o preocupa.

“Não estou preocupado com 2022, 2022 é outra história. Quero fazer um governo bom nesses quatro anos”, disse o presidente, que deu mostras de que pode ter participação mais ativa na eleição municipal deste ano. “Não pretendo [participar], o que não quer dizer que eu não vá.”

Bolsonaro evitou comentar a mais recente pesquisa Datafolha que apontou para uma melhora da sua popularidade. “Não me baseio em pesquisa nenhuma.

Pesquisa é o que a gente vê nas ruas. É a gente aqui com o povo, com as autoridades.”

Pesquisa Datafolha realizada na semana passada aponta que 37% dos brasileiros consideram o governo Bolsonaro ótimo ou bom. O número de eleitores que consideravam o governo ruim ou péssimo caiu de 44% para 34%.

Nesta segunda, Bolsonaro desembarcou em Aracaju pela manhã e foi recebido por uma multidão que se aglomerava no aeroporto.

Sem máscara, ele cumprimentou e pegou na mão dos militantes, contra as orientações das autoridades sanitárias. Ele subiu nos ombros de um segurança e vestiu um chapéu de vaqueiro. Foi saudado com gritos de “melhor presidente do Brasil” e “eu vim de graça”.

Ao comentar sobre a receptividade no Nordeste, região onde proporcionalmente teve menos votos em 2018, o presidente afirmou que não vê diferença em relação ao que já via campanha eleitoral.

“É sinal que nada mudou. A gente continua gozando prestígio e consideração por parte da população e retribuimos com um trabalho, honestidade e sinceridade.”

O presidente esteve em Sergipe para a inauguração da Usina Termoelétrica Porto Sergipe I, empreendimento da Celse (Centrais Elétricas de Sergipe) em Barra dos Coqueiros (a 14 km de Aracaju). O empreendimento é 100% privado e não teve financiamento de bancos públicos.

O local está em pleno funcionamento desde março. O ato marcou o arrendamento de dez anos das fábricas de fertilizantes nitrogenados da Petrobras na Bahia e em Sergipe para a Proquigel.

O evento foi aberto apenas a autoridades. Ao lado de empresários e políticos, o presidente usou máscara.

Bolsonaro trocou elogios com o governador Belivaldo Chagas (PSD), político aliado ao PT localmente que apoiou Fernando Haddad (PT) em 2018 e que tem posição de independência em relação ao governo federal. “O governador sequestrou meu coração”, disse.

Chagas afirmou que o presidente é “um verdadeiro defensor” do estado de Sergipe. Deputados de partidos do centrão, como PP e Republicanos, inclusive de outros estados, também foram do ato.

A visita se dá no momento em que o governo federal trava uma disputa interna em torno da ampliação de gastos públicos. Enquanto Paulo Guedes (Economia) tenta travar novos gastos, ministros como Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) defendem mais investimentos.

A pressão é para que o presidente invista recursos sobretudo na região Nordeste, região que é o principal bastião da oposição.

Em seu discurso, o presidente disse que a maior parte do orçamento federal é comprometido com gastos obrigatórios, o que lhe dá pouca margem para novos gastos. Desde julho, ele visitou Ceará, Piauí, Bahia e Sergipe.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 18/08/2020

Seção: Mercado

Autor: João Pedro Pitombo BARRA DOS COQUEIROS (SE)

Título: Sobra pouco e a briga é grande, diz Bolsonaro sobre Orçamento

Em visita nesta segunda-feira (17) a Sergipe, a quarta ao Nordeste desde julho, o presidente Jair Bolsonaro comentou sobre o limite que enfrenta com o Orçamento federal, de que a maior parte dele é comprometida com gastos obrigatórios, o que lhe dá pouca margem para realizar novos gastos.

“Sobra muito pouco e abriga [por recursos] é grande. Temos feito o possível para, com menos, fazer muito mais”, afirmou Bolsonaro.

O presidente esteve em Sergipe para a inauguração da usina termoeletrica Porto Sergipe 1, um empreendimento da Celse (Centrais Elétricas de Sergipe) em Barra dos Coqueiros (14 km de Aracaju).

O empreendimento é 100% privado e não teve financiamento de bancos públicos. A usina já está em pleno funcionamento desde março de 2020. Considerada uma das maiores da América Latina, a usina tem capacidade para atender 15% da demanda de energia do Nordeste.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 18/08/2020

Seção: Colunas

Autor: Mauro Zafalon

Título: Biodiesel

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Para a BR Distribuidora, a decisão da ANP e do **Ministério de Minas e Energia** de reduzir temporariamente a mistura de biodiesel no diesel de 12% para 10% foi acertada e necessária para garantir o abastecimento de óleo diesel.

MELHOR CAMINHO

Para a BR, a pandemia do Covid-19 trouxe muita imprevisibilidade, e a flexibilização é o melhor caminho, devido ao impacto na oferta de biodiesel. A cadeia desse combustível criticou muito a decisão de redução.

VEÍCULO: O Globo

Data: 18/08/2020

Seção: O País

Autor: ALICE CRAVO

Título: Bolsonaro vai ao Nordeste pela 4ª vez em 19 dias

Impulsionado pelo impacto positivo do auxílio emergencial, presidente implementou rotina intensa de visitas à região, reduto petista desde o governo Lula. Ontem, ele inaugurou uma usina termoelétrica em Sergipe

O presidente Jair Bolsonaro cumpriu ontem sua quarta agenda oficial em menos de um mês em estados do Nordeste e do Norte. Bolsonaro entregou a Usina termoelétrica de Sergipe, a maior a gás da América Latina. O presidente tem investido em uma agenda de inaugurações no Nordeste, região em que ganhou popularidade, impulsionada pelo pagamento do auxílio emergencial, segundo o Data-folha. Os estados da região viraram tradicionais redutos petistas desde o governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Sem máscara, obrigatória em Sergipe, Bolsonaro falou com apoiadores que se aglomeraram no aeroporto de Santa Maria a sua espera. Ao lado do **ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque**, o presidente seguiu de helicóptero para a cidade de Barra dos Coqueiros, onde está localizada a termoelétrica.

Após testar positivo para coronavírus e passar 17 dias em isolamento, o presidente retomou, em 30 de julho, a agenda de eventos no Nordeste e no Norte. Reduto historicamente petista, Bolsonaro foi a Campo Alegre de Lourdes (BA), no polígono da seca do Sertão nordestino, para entregar o sistema de abastecimento de água na cidade. O projeto começou a ser executado na gestão de Dilma Rousseff. Na mesma ocasião, o presidente visitou o Parque Nacional da Serra da Capivara e o Museu da Natureza, no Piauí, onde foi fotografado montado em um cavalo com um chapéu de vaqueiro. No segundo turno da eleição de 2018, o presidente teve menos de 11% dos votos válidos em Campo Alegre de Lourdes e viu o petista Fernando Haddad atingir 89%.

O presidente também esteve em Belém, no Pará, no último dia 13. Lá, Bolsonaro encontrou com o prefeito Zenaldo Coutinho (PSDB), visitou o Porto de Belém e participou do ato de entrega da primeira etapa do “Projeto Belém Porto Futuro”.

CONGRESSO E STF

A mesma pesquisa Data-folha também ouviu os entrevistados sobre a avaliação que fazem do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF). O índice de quem considera ruim ou péssimo o trabalho dos congressistas aumentou de 32% para 37%.

Segundo o levantamento, 17% dos entrevistados avaliam como ótimo ou bom a atuação de senadores e deputados federais no Congresso. Em maio, a avaliação positiva era de 18%.

A avaliação sobre os ministros do STF oscilou para baixo. Eles foram considerados “ótimo ou bom” por 27% dos entrevistados, índice que estava em 30% em maio, na última pesquisa. A avaliação de “ruim ou péssimo” passou de 26% para 29% no mesmo período, enquanto 38% disseram ver o trabalho da Suprema Corte brasileira como “regular”, número que era de 40%.

[illegible]

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA
(1862 - 1927)
estadao.com.br

Terça-feira 18 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 48326

NA QUARENTENA

MOSTRA DE SP SERÁ POR STREAMING

44.ª edição terá 150 filmes e exibições em drive-in. PÁG. H3



Esportes

NEYMAR EM BUSCA DA FINAL DA CHAMPIONS

Paris Saint-Germain e RB Leipzig decidem hoje o primeiro finalista da liga europeia. PÁG. A18



Governo prevê corte de verba para a Saúde, mesmo com pandemia

Proposta para 2021 destina à área R\$ 7 bilhões menos que o orçamento pré-covid-19

O governo Jair Bolsonaro prevê reduzir os recursos do Ministério da Saúde para R\$ 127,75 bilhões em 2021 - R\$ 7 bilhões menos do que o orçamento inicialmente previsto para este ano, antes da pandemia de covid-19, que ainda afeta duramente o País. Em relação ao limite de gastos estipulado para a pasta, após a abertura de créditos para en-

frentamento da crise sanitária, o valor é R\$ 47 bilhões inferior. Se o corte for aprovado, a pressão contra o teto de gastos - a regra fiscal que impede o crescimento das despesas acima da inflação - tende a aumentar. Há uma "guerra" aberta no governo e no Congresso contra a regra do teto com o objetivo de aumentar os recursos para obras de in-

fraestrutura, tirando o papel da Renda Brasil, o programa social do governo Bolsonaro que substituirá o auxílio emergencial de R\$ 600, e reforçar o caixa do Ministério da Defesa. O ministro da Economia, Paulo Guedes, resistiu às mudanças. A proposta de Orçamento da União de 2021 deve ser enviada até o fim do mês ao Congresso. ECONOMIA / PÁG. B1

Ajuste fiscal de Doria afeta universidades e habitação

O pacote de ajuste fiscal enviado pelo governador João Doria (PSDB) à Assembleia Legislativa de São Paulo propõe mudanças permanentes na estrutura de serviços estaduais, que vão de habitação a meio ambiente, e nas regras que garantem autonomia orçamentária às universidades, que podem perder cerca de R\$ 1 bilhão em verba. POLÍTICA / PÁG. A4

10 autarquias, estatais e fundações podem ser extintas com aprovação de projeto

PCC domina áreas de saúde e coleta de lixo na Grande SP

Investigação da Polícia Civil de São Paulo mostra que um ramado do Primeiro Comando da Capital (PCC) fraudou licitações para dominar as áreas de saúde e coleta de lixo na cidade de Arujá, na Grande São Paulo, além de empregar protegidos no governo. O esquema, semelhante aos das máfias italianas, tinha participação do vice-prefeito da cidade. METRÓPOLE / PÁG. A14

● Cocaína em remédio PCC controlou área de saúde para adquirir remédios perto de vencer para misturar com cocaína. PÁG. A14



Mural homenageia funcionários do HC

Mural em homenagem aos médicos e funcionários do Hospital das Clínicas que lutam contra a covid-19. A USP permitiu o retorno presencial de atividades de pesquisa e a volta de até 30% dos funcionários técnico-administrativos. Só na última etapa, prevista para o ano que vem, estudantes de graduação e pós terão aulas presenciais. METRÓPOLE / PÁGS. A16 e A17

País fez 35 abortos em meninas até junho

A menina de 10 anos que foi estuprada pelo tio teve a gravidez interrompida ontem no Recife. Dos 1.024 abortos permitidos por razões médicas entre janeiro e junho, 35 foram de meninas de até 14 anos. METRÓPOLE / PÁG. A15

Eliane Cantanhêde
Faltaram tochas e máscaras da KKK na turba que gritava "assassina" para a menina. POLÍTICA / PÁG. A10

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	108.654
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	775
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	971
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	3.363.235
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	23.236
TOTAL DE RECUPERADOS*	2.478.494

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NOTAS & INFORMAÇÕES

'É assim que funciona no Brasil'

O presidencialismo de coalizão degenerou em corrupção e fisilogismo, com partidos exigindo verbas e cargos estratégicos em troca de seus votos. PÁG. A3

O STF e os dados da Abin
Decisão liminar reforça que não há nem deve haver atos ou autoridades acima da lei. PÁG. A3

Tempo em SP 15º Min. 25º Máx.

PGR investiga uso de verba com YouTube

A Procuradoria-Geral da República (PGR) abriu investigação sobre o uso de dinheiro público por deputados para contratar serviços que geram lucro na internet, após o Estadão revelar a prática. POLÍTICA / PÁG. A11

Após 5 meses, alunos pobres terão internet

Após cinco meses da suspensão das aulas presenciais, o MEC anunciou fornecimento de dados de internet para que estudantes de baixa renda de universidades acompanhem o ensino a distância. METRÓPOLE / PÁG. A17

Ana Carla Abrão

Se fôssemos país normal, estaríamos discutindo como redefinir trajetória de gastos públicos. ECONOMIA / PÁG. B4

Pedro Fernando Nery

Famílias pobres com crianças precisam de políticas de emprego e de benefícios robustos. ECONOMIA / PÁG. B8

Decano susta processos contra Deltan Dallagnol

POLÍTICA / PÁG. A11



A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO.

VEJA NAS PÁGINAS 6 E 7.

VerCarros.com.br

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.375

TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 5,00

Investidores temem que Bolsonaro vire Dilma

Banqueiros, gestores de grandes fundos de investimento e economistas avaliam que existe o risco de o presidente Jair Bolsonaro acelerar gastos e, assim, seguir os passos de Dilma Rousseff (PT) — alvo de impeachment após descumprir regras fiscais. Ontem, com queda na Bolsa e alta do dólar, o mercado refletiu essa preocupação e o desgaste do ministro Paulo Guedes. Mercado A12

Ilustrada B7
Há 20 anos, 1º filme dos X-Men mudou a relação de Hollywood com os super-heróis

Ilustrada B9
Morre aos 98 anos o arquiteto Jorge Zalsupin, gênio do móvel moderno

Esporte B11
Lisboa tem clima de torcida por Neymar e PSG, que hoje jogam semi na Champions

Para 79%, reabrir escola no país vai agravar pandemia

Apenas 18% não veem em retomada efeito na disseminação, mostra Datafolha

Para 79% dos brasileiros, a reabertura das escolas no país vai agravar a pandemia do novo coronavírus e, por isso, as unidades deveriam continuar fechadas nos próximos dois meses, mostra o Datafolha. A pesquisa diz ainda que a preferência pela retomada não é majoritária em nenhum segmento.

Dos entrevistados, 59% afirmam crer que o retorno das aulas presenciais piorará muito a situação, e outros 20%, um pouco. Para 18%, não haverá efeito na disseminação do vírus, e 3% não têm resposta para a questão. Em junho, eram 76% os que opinavam que as escolas não deveriam ser reabertas.

Para especialistas em educação e saúde, a estabilidade da proporção de pessoas que defendem a não reabertura das aulas presenciais mostra que há pouca confiança no controle da pandemia no Brasil. Duvida-se também da capacidade de organização dos protocolos de higiene para estudantes.

“As pessoas conhecem a realidade dos colégios, a falta de infraestrutura, de recursos e equipamentos”, afirma Salomão Ximenes, professor de políticas públicas da UFABC. Cotidiano B1

Novo imposto pode aumentar em até 10,5% mensalidade escolar B2

“Sobra muito pouco e a briga [por recursos] é grande. Temos feito o possível para, com menos, fazer muito mais”

Jair Bolsonaro sobre Orçamento limitado, em inauguração em Sergipe. A12

Cecília Machado Gasto público e desigualdade

É enorme equívoco associar a austeridade fiscal a uma política distributiva regressiva, já que crises decorrentes de irresponsabilidade fiscal atingem desproporcionalmente os mais pobres. Exemplos não faltam em nossa história recente. Mercado A18

Filipe Jordão/IC Images/Folhapress



Cercados por manifestantes, policiais guardam no domingo (16) entrada do hospital no Recife onde a menina foi operada

Menina, 10, grávida após estupro faz aborto legal

A menina de dez anos que engravidou após ter sido estuprada de forma recorrente no Espírito Santo pelo tio está fora de perigo após realizar legalmente um aborto. Seu quadro de saúde é estável. O aborto começou no domingo (16), numa maternidade pública do Recife, sob protestos de grupos católicos e evangélicos, liderados por parlamentares conservadores e extremistas. Cotidiano B4

Interrupção da gravidez tem amparo legal em Código Penal e ECA B4

Extremista que divulgou nome de criança viola lei e deve ser investigada B4

Pandemia no Brasil

Brasil	Casos	Óbitos
Total	3,4 mi	108,7 mil
Ontem*	43,8 mil	971
Varição**	-0,4%	-3,2%

Estágio Estável

Estágios da pandemia

Acelerado

Estável

Desacelerado

Reduzido



Estados com mais óbitos	Total
1º SP	26,9 mil
2º RJ	14,6 mil
3º CE	8,2 mil

Situação nos municípios

Estágio	Municípios
Acelerado	Campinas (SP)
Estável	Goiania (GO)
Desacelerado	Jundiaí (SP)
Reduzido	São José do Rio Preto (SP)

Estágio	Municípios
Acelerado	Salvador (BA)
Estável	Brasília (DF)
Desacelerado	Guarulhos (SP)
Reduzido	Teresina (PI)

Dados das 20h de 17 ago
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias



Karline Xavier/Folhapress

MOVIMENTO REÚNE MULHERES NA PRODUÇÃO DE MÁSCARAS PARA DOAÇÃO EM SP

Integrantes do projeto #EuCuido em galpão na Vila Leopoldina, em SP; iniciativa, que também integra detentas, doou mais de 43 mil máscaras Saúde B6

EDITORIAIS A2

Delação em xeque
Sobre falta de provas para acusações de Palocci.

Discurso e prática
Acerca de entrevista da ministra da Agricultura.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 197.389.357
VISITANTES ÚNICOS 36.715.131

ISSN 1413-2723
9 771414 572032

Bolsonaro acelera viagens, e oposição minimiza ofensiva

Apouco mais de dois anos da eleição presidencial e no auge da popularidade, Jair Bolsonaro faz a 16ª viagem oficial do ano. Sua ida a inaugurações pelo país era cobrança dos aliados do centro. Opositores minimizam os efeitos da ofensiva eleitoral. Poder A4

Manobra de Alcolumbre por reeleição inclui até emenda de FHC A7

Julgamento de Deltan é suspenso por Celso de Mello

O ministro do Supremo suspendeu julgamento de dois procedimentos disciplinares contra o coordenador da Lava Jato em Curitiba, Deltan Dallagnol, que aconteceriam hoje. Já Luiz Fux suspendeu efeitos de advertência imposta ao procurador. Poder A6

Lojistas têm primeira vitória contra aluguel em dias fechados A14

Novo BNDES tenta destruir crédito para pequenos

A pandemia põe à prova a nova versão do BNDES, desenhada no governo Michel Temer, que passa a articular relação entre empresas e setor financeiro. O mercado, porém, vê equívoco na aversão ao risco, que gerou represamento de recursos. Mercado A14

Anvisa aprova registro do medicamento mais caro do mundo B5

Burlar jornada no home office leva empresa a punir

A transferência inesperada do local de trabalho para a casa dos funcionários gerou uma série de novos conflitos nas relações entre gestores e subordinados. Como consequência, empresas recorrem a seus advogados até para definir as punições. Mercado A18

Anti-inflamatório acelera recuperação de pacientes de Covid-19 B5

Product: O Globo PubData: 18-08-2020 Zirc: Nacional Edition: 1 Page: 12/12A, A User: Luanne Time: 08:47:3020 23:42 Color: B

Final feliz: Na crise, universitário se vira como ambulante na areia e ganha estágio



"Olha só, pessoal", Felipe Drummond, da PUC, para a primeira turma

O GLOBO

Roberto Marinho (1879-1922) (1904-2011) Roberto Marinho

100 ANOS DO PRIMEIRO DIA DE AGOSTO DE 1920 ANO 101 Nº 1.100 - PREÇO 2020 (COMPLA) 100% 100%

ORÇAMENTO 2021

Após pandemia, Educação deve perder 13%, e Saúde, 5%

Defesa tem corte, mas recursos de área militar superam os do MEC

Projeções do Orçamento da União para o ano que vem, que deve ser finalizado até o dia 31 para envio ao Congresso, mostram que, em comparação com os problemas enfrentados pela Educação, em todos os níveis, com a pandemia, o MEC deverá perder 13, 2% de recursos em relação a este ano. A Saúde, igualmente afetada pela Covid-19, terá corte de 5%. Em troca, também com previsão de redução, o valor destinado ao Ministério da Defesa, que com o orçamento militar, em números absolutos, superou o da Educação pela primeira vez.

Projeções do Orçamento da União para o ano que vem, que deve ser finalizado até o dia 31 para envio ao Congresso, mostram que, em comparação com os problemas enfrentados pela Educação, em todos os níveis, com a pandemia, o MEC deverá perder 13, 2% de recursos em relação a este ano. A Saúde, igualmente afetada pela Covid-19, terá corte de 5%. Em troca, também com previsão de redução, o valor destinado ao Ministério da Defesa, que com o orçamento militar, em números absolutos, superou o da Educação pela primeira vez.

Projeções do Orçamento da União para o ano que vem, que deve ser finalizado até o dia 31 para envio ao Congresso, mostram que, em comparação com os problemas enfrentados pela Educação, em todos os níveis, com a pandemia, o MEC deverá perder 13, 2% de recursos em relação a este ano. A Saúde, igualmente afetada pela Covid-19, terá corte de 5%. Em troca, também com previsão de redução, o valor destinado ao Ministério da Defesa, que com o orçamento militar, em números absolutos, superou o da Educação pela primeira vez.

'Existe muita confiança', diz Guedes sobre Bolsonaro

Ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que confia em "muita confiança do presidente", analisando ter obtido apoio de Jair Bolsonaro para sua agenda de ajustes nas contas públicas. Ele se reuniu no Palácio do Planalto. Bolsonaro afirmou que Guedes chegou junto ao governo e ao seu primeiro dia.

Gabinete de Carlos reuniu advogada e investigados

A uma semana do depoimento ao Ministério Público que apurava esquema de "rachadinhas" e funcionários-fantasma, os assessores de Carlos Bolsonaro, investigados no caso, reuniram-se no gabinete do vereador com advogados e os assistentes na ação. Encontro ocorreu em outubro de 2019.

MERIVAL PEREIRA
Teto não limita popularidade de Bolsonaro

MERIAM LESTÃO
Guedes fica, mas está mais isolado

Rio tem o menor número de homicídios desde 1991

Homicídios dolosos caíram em julho 19% em relação a 2019. Sequestro de cargas, devolução de drogas também tiveram queda.

Orléans vai à praça



— Pode ser pior... pode chegar?

LEO AVERSA
Relatório digital, mas não de vídeo

JOSÉ CASADO
Mulheres rejeitam o praxe eleitoral

Menina interrompe gravidez, mas não pode voltar à sua cidade

Após aborto legal em Recife, criança de 10 anos internada pelo trauma voluntária à São Mateus (GO) por causa de ameaças de grupos antilgbt.



Sustentada por um triz, sob risco de novo

Depois de quatro deslizamentos, com duas mortes, a Cidreira Titi Maia corre novo risco de colapso. Uma plataforma para a pista rodoviária colocou sob pressão o pilar de sustentação e ameaça cair, assustando os moradores. Apesar de todo o trabalho, a estrutura não está segura e a pista não pode ser usada até que a obra seja concluída. A Cidreira Titi Maia corre novo risco de colapso. Uma plataforma para a pista rodoviária colocou sob pressão o pilar de sustentação e ameaça cair, assustando os moradores. Apesar de todo o trabalho, a estrutura não está segura e a pista não pode ser usada até que a obra seja concluída.

Mello suspende julgamento que pode tirar Deltan da Lava-Jato

Ministro Carlos Mello, do STF, suspendeu análise dos processos contra o procurador Deltan Dallagnol no CNMP, que tentam julgá-lo hoje e poderiam afetá-lo da força-tarefa.

VERSÃO DESMENTIDA

Para PF, não há provas contra Lula e BTG na delação de Palocci

CONTAGIADOS | MORTOS
3.363.235 | 108.654



Rodovia parada contra a Covid

Indústria bloqueia rodovia BR-163, no Pará, pedindo ajuda para enfrentar a Covid-19.

Cinema quer puxar reabertura de espaços culturais

Exibidores tentam convencer a prefeitura a permitir a reabertura de salas no dia 27, enquanto teatros e cinemas optam por cautela. Alguns espaços criaram volta em setembro, e outros seguem sem previsão.

ORTUZO
Jorge Zalskrain, mestre do mobiliário nacional

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2020

NÚMERO 20.905 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50



Um construtor da PAZ NO TRÂNSITO

O ex-diretor do Detran-DF Luis Maira morreu ontem, aos 71 anos. Ele é um dos pioneiros da campanha que transformou Brasília em exemplo no uso das faixas de pedestres.

PÁGINA 18



DE BICICLETA NAS RUAS DA CAPITAL

Lulu vai de bike, filmado em Brasília, estreia hoje, Dia do Ciclista, nas plataformas de streaming. O curta é protagonizado por Luiza (L), filha de Pedro Davison, que foi vítima de atropelamento.

PÁGINA 19

Concursos do GDF têm a validade prorrogada

A advogada Ana Carolina Hadad (foto), 30 anos, está entre os mais de 43 mil aprovados em concursos do Distrito Federal que poderiam perder a chance de ocupar uma vaga no serviço público devido à pandemia de coronavírus. Esse risco foi, em parte, afastado pela aprovação, na Câmara Legislativa, de projeto de lei que suspende a validade das seleções enquanto durar a crise sanitária. Agora, falta apenas a sanção do governador Ibaneis Rocha, para que os certames tenham o prazo de quatro anos respeitado. A medida abrange concursos válidos para 158 especialidades, em 11 órgãos do GDF. Além de resguardar os direitos dos candidatos aprovados, a nova norma evitará prejuízos financeiros à administração pública com novos certames.



Câmara Legislativa incentiva aposentadoria

PÁGINA 15

Curtis Souza / AFP



Grito por ajuda

Índios Kayapó Mekragnoti bloquearam a BR-163, em Novo Progresso (PA), para exigir ajuda do governo federal contra a pandemia. Nas aldeias da região, quatro indígenas morreram e 400 foram infectados. No último balanço, o Brasil chegou a 108.536 óbitos e 3.359.570 casos confirmados. PÁGINA 7

O calvário aos 10 anos: estupro, gravidez e aborto

Violentada por um tio desde os 6 anos, criança engravidou aos 10, mas médicos do Espírito Santo se recusaram a fazer o aborto. Levada ao Rio de Janeiro, passou por intervenção cirúrgica, teve a gestação interrompida e passa bem. Obstetra sofre pressão religiosa, mas não se intimida. PÁGINA 7

Celso de Mello e Fux, do STF, detêm ofensiva para afastar Dallagnol da Lava-Jato

PÁGINA 3

COVID
DF registra 66 mortes em 24h

Número de óbitos é o maior já anunciado pela Secretaria de Saúde em um único dia. PÁGINA 17

SAÚDE
O alto preço da esperança

Liberado pela Anvisa, remédio mais caro do mundo pode ser a salvação para bebês no país. PÁGINA 7

China aprova vacina

Depois da Rússia, país registra a patente do seu primeiro imunizante contra a covid-19. A Ad5-nCoV avança nos testes e Brasil pode ser incluído nos experimentos. PÁGINA 13

Sob comando do virtual

Alunos da Universidade de Brasília tentam se adaptar às aulas remotas. Plataformas e ferramentas estão em teste desde ontem, no reinício do semestre. PÁGINA 17

Ana Rayssa/CB.S.A. Press



Mais ações na pandemia

Ao CB.Poder, o secretário de Saúde, Francisco Araújo Filho, detalhou a estrutura de combate à covid-19 na capital. Ele também anunciou a volta da testagem em massa. Hoje, o programa entrevista Sebastião Abrilla, vice-presidente do Sindivarejista, às 13h20. PÁGINA 16



A peso de ouro

Neymar recontra rival da final dos Jogos Olímpicos do Rio-2016 por vaga inédita na final da Champions League. PÁGINA 14



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(061) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

MME / ASCOM .